

PROJETO RECREIO: O RECREIO COMO ESPAÇO EDUCATIVO E FORMATIVO

Marta Duarte da Silva Hirt
Geórgia Paula Theves
Virgínia Black de Paula Costa
Maicon Felipe Schmitt
Fabiane Olegário

RESUMO

Este trabalho apresenta o Projeto Recreio, iniciativa que busca fortalecer o vínculo entre professor e discente, desenvolvida por três pibidianas, em parceria com o supervisor do Subprojeto Pedagogia, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Barra do Forqueta, localizada em Arroio do Meio/RS, parceira do Subprojeto Pedagogia - PIBID/Univates/RS. A proposta buscou criar jogos, fantoches e confeccionar brinquedos com materiais recicláveis, além de oportunizar gincanas para as crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo dessa proposta consistiu em estimular a criatividade, a cooperação, a interação e a aprendizagem durante o recreio escolar, valorizando o protagonismo infantil e o trabalho coletivo. A iniciativa buscou desenvolver práticas educativas significativas e integradas ao cotidiano da escola, por meio do planejamento, organização e realização de atividades recreativas ao longo do ano letivo. As ações foram estruturadas com intencionalidade pedagógica, compreendendo o recreio como um espaço educativo que vai além do momento de descanso, configurando-se como ambiente favorável à socialização, à construção de vínculos, ao respeito mútuo e ao desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. Nesse sentido, o brincar assume papel fundamental no desenvolvimento infantil, pois, conforme destaca FANTIN, Mônica (2000), “brincar é uma aprendizagem, uma aprendizagem que se baseia na imaginação e a enriquece”, através do qual se evidencia o potencial formativo das experiências lúdicas e das interações estabelecidas nesse contexto. O projeto desenvolve-se por meio de planejamento coletivo, com estratégias e propostas adaptadas à realidade da escola e às necessidades dos estudantes. Posteriormente, as atividades são aplicadas pelas pibidianas durante o recreio, oportunizando experiências colaborativas e incentivando a participação das crianças. A vivência amplia o contato com a Escola parceira, favorece uma compreensão sensível das dinâmicas escolares, fortalece a relação com a comunidade e contribui para a formação docente, especialmente na articulação entre teoria e prática na educação básica.

Palavras-chave: PIBID, recreio escolar, formação docente, ludicidade, práticas educativas.

